

suas candidaturas, acabam empregados em candidaturas masculinas” fabris et al, p. 605-606

“A desigualdade existente na competição política é reflexo da relação interna aos partidos políticos. Essas desigualdades espelham, diretamente, a subrepresentação feminina, fazendo com que a garantia da cota percentual mínima a ser investida em candidaturas femininas, por si só, não consiga efetuar um aumento de representatividade de mulheres. As engrenagens da competição política, aliadas ao sistema eleitoral e ao retardamento da punição das fraudes, relacionadas ao repasse de recursos de campanha, contribuem para a manutenção da representação desigual entre homens e mulheres nos legislativos.” P.606. Ainda que a conclusão pareça interessante, em nenhum momento autores apresentaram a distribuição de recursos por gênero nos partidos. Avaliar a eficácia da medida requer que seja demonstrada se e em que grau ela foi cumprida nos partidos, para depois avaliar seus efeitos. Aliás, com frequência maior do que desejável, as conclusões dos autores não estavam embasadas nos dados apresentados nem nos gráficos. Ao invés de interpretar os gráficos, autores "graficam" a interpretação: eles já têm a interpretação que querem dar, independente do que o gráfico esteja dizendo ou permita inferir. Muitas vezes o gráfico não fundamenta a análise, ele apenas ilustra uma narrativa já construída. Daí que ao invés de usar dados para corroborar ou refutar as hipóteses apresentadas, os autores vão lançando ao longo do texto várias hipóteses que careceriam de outros dados e de investigação. Além disso, não é clara a definição de competitividade proposta pelos autores, e ao longo do texto confundem-se muitos outros conceitos e seus usos, como por exemplo receita e gastos de campanha, assume-se na argumentação que há correspondência instantânea entre gasto de campanha e voto (quem gasta mais, recebe mais voto), e o raciocínio sobre puxadores de voto homens e mulheres em relação sobre o gênero de quem é puxado é um tanto truncado – como se o fato de que uma mulher ser